

SEGURANÇA DE PROCESSOS

COMPARTILHAMENTO DE APRENDIZADOS

AGROINDÚSTRIA

INTRODUÇÃO

“A única coisa boa de um acidente é o aprendizado. O restante é dor, perda e sofrimento”.

Segurança de Processos (SEPRO) é uma área que tem por objetivo prevenir acidentes maiores, como incêndios, explosões e liberações de substâncias tóxicas. Trata-se de um sistema estruturado composto por diferentes ferramentas customizadas para identificar os perigos, avaliar os riscos e implantar medidas de gestão dos riscos a um nível aceitável e financeiramente factível.

É uma disciplina que surgiu na indústria química, petroquímica e nuclear após grandes catástrofes. Por isso, ao longo dos anos tem se desenvolvido muito dentro desses negócios. Na Agroindústria esse tema não foi muito estimulado pela menor complexidade que uma indústria desse tipo aparenta possuir.

No entanto, diversos processos na Agroindústria e indústria de alimentos, apresentam os mesmos perigos de incêndios, explosões e liberações de substâncias tóxicas, uma vez que lidam com perigos como armazenamento de álcool, sistemas de extração com solvente, refrigeração com amônia, poeiras combustíveis dentre outros, cujo potencial de dano pode ser de grande porte podendo gerar impactos múltiplos há várias pessoas.

A recente explosão ocorrida na CVALE (26/07/2023) mostra que eventos catastróficos realmente podem ocorrer em atividades agroindustriais.

Isso claramente demonstra que SEPRO é também aplicável a agroindústria e indústria de alimentos.

Diferente da Segurança Ocupacional, cujo foco está em prevenção de lesões e danos à saúde do trabalhador, a Segurança de Processos tem o objetivo de identificar deficiências nos controles e implantar barreiras para evitar liberação de substâncias perigosas e evitar liberação de energia acumulada (explosões) que poderiam gerar danos a funcionários, comunidades e ao meio ambiente.

Evitar ocorrências dessa magnitude são cruciais para promover a liberdade de operação de uma empresa, assegurado perpetuidade de suas operações.

A Segurança de Processos exige uma expertise que une mistura de habilidades dentro de engenharias (Química, Mecânica, Elétrica), conhecimentos de SSMA e sistema de Gestão. Pelo amplo conhecimento exigido, muitas oportunidades de conhecimento são identificadas. Há falta de mão-de-obra qualificada, há escassez em fornecedores de soluções e pouca troca de experiência proativa no setor.

PROPOSTA

Considerando o potencial dano que acidentes na Agroindústria podem gerar, há necessidade de elevar a cultura e o conhecimento sobre Segurança de Processo neste ramo.

Uma forma de aumentar a cultura é promover a conscientização sobre os perigos e as deficiências existentes atualmente, o que pode ser feito de diversas maneiras, tais como, compartilhamento de experiências, criação de debates, desenvolvimento de parceiros, etc.

Além disso, reconhecer que este tema é relevante e estabelecer um objetivo em comum promoverá um movimento positivo que pode inclusive melhorar a formação de profissionais para atuarem nesse ramo, promover mais opções de fornecedores e soluções de baixo custo, podendo impactar positivamente na gestão financeira do controle de perigos.

Por isso, propõe-se a criação de uma Comissão de Segurança de Processo a ser sediada em uma entidade representativa do segmento agroindustrial, para discussão, compartilhamento e desenvolvimento de conhecimento em Segurança de Processos focada na Agroindústria.

O objetivo

- Desenvolver capacitação em Segurança de Processo visando ampliar o conhecimento
- Promover um ambiente de compartilhamento de conhecimentos, melhores práticas, inovações e lições aprendidas sobre Segurança de Processos com foco na Agroindústria,
- Discutir problemas comuns e desenvolver parceiros, fornecedores, start-ups com custos assertivos para o tipo de indústria
- Buscar sinergia com entidades já organizadas, em outros ramos industriais, para promoção de cursos técnicos para preparação adequada da força de trabalho.

A oportunidade

- A principal oportunidade que esta iniciativa proporcionará a médio prazo é a redução do número de acidentes maiores por promover a cultura de Segurança de Processos nas entidades do setor;
- A curto prazo a iniciativa promoverá:
 - A conscientização sobre os riscos industriais e a necessidade de implantar controles;
 - Permitirá trabalhos sinérgicos e desenvolvimento de novas soluções por meio de parceiros estratégicos
 - Desenvolvimento do conhecimento em vários níveis hierárquicos

Escopo

Está dentro do escopo desse grupo:

- Buscar sinergia com temas relacionados a Segurança de Processos aplicados à Agroindústria.

O que **NÃO** está dentro do escopo desse grupo:

- Discutir temas relacionados a negócios, clientes, produtos, segredos industriais, etc.;

Este é um Grupo sem fins comerciais.

PRINCÍPIOS, DIREÇÃO E PRIORIDADES

Confidencialidade

Os participantes devem restringir o compartilhamento de informações que sejam pertinentes ao objetivo do grupo, que é aprender com temas relacionados a Segurança de Processos aplicados à Agroindústria.

Nenhuma informação fora desse tema deve ser compartilhada ou solicitada pelos seus integrantes.

Não é permitido no grupo:

- Discutir temas relacionados a negócios, clientes, produtos etc.
- Compartilhar informações confidenciais das empresas;
- Solicitar informações aos colegas fora do escopo da reunião.

Dinâmica das reuniões

A reunião deverá sempre ter:

- Pauta definida;
- Palestrantes Preparados;
- Facilitador;
- Time keeper;
- Recursos/tecnologia adequados para as necessidades da reunião.

Reuniões Presenciais

Para reuniões presenciais a empresa anfitriã deve fornecer apenas sala, sistema audiovisual, café e água.

Fica a critério da empresa oferecer itens além desses estipulados.

.

Reuniões Online

Para reuniões online a empresa anfitriã deve fornecer plataforma virtual para execução da reunião, bem como suporte para inserção dos emails dos participantes no convite.

.

Histórico de Revisão

30/04/2020	Criação do documento	Daniela Revez - Cargill
01/05/2020	Revisão cfme reunião de 30/4/2020	Alexandre Glitz - CCPS
04/08/2023	Revisão face o ocorrido na CVALE	Daniela Revez & Alexandre Glitz - CCPS